

## Breve histórico de Okinawa

Okinawa é uma província localizada ao sul do Japão, composta, aproximadamente, de 73 ilhas que vão desde 700 km ao sul de Kagoshima até as proximidades de Taiwan.

O mais curioso sobre Okinawa é a sua vasta diversidade cultural e étnica, que difere enormemente das culturas locais japonesas. Analisando sua história, é possível compreender a razão dessas diferenças.

O arquipélago de Okinawa, até 1879 (11 anos após o início da Era Meiji), era um país completamente independente do Japão. Seu antigo nome era Ryukyu, uma monarquia que durou quase 5 séculos.

A história de Ryukyu, comparada com a do Japão, é cronologicamente atrasada. Enquanto o clã Yamato dominava quase toda a ilha de Honshu (a maior ilha do arquipélago japonês) no século VIII, as ilhas de Ryukyu viviam uma época de pré-história, com uma sociedade quase tribal espalhada em pequenas comunidades chamadas *gusuku* e cada *gusuku* possuía um líder, denominado *aji*.

Existiam três *gusuku* principais em Okinawa: Nakijin, Shuri e Ozato. Cada um deles representava pequenos “reinos”. No século XV, Shou Hashi unificou os três, surgindo, assim, o reino de Ryukyu, que permaneceu soberano até a era Meiji, quando foi anexada ao território japonês.

Durante o alvorecer da civilização *ryukyuna*, esse país recebeu muita influência da China, que era tida como modelo de cultura. Nessa época (basicamente entre os séculos XV e XVII), Ryukyu era a potência comercial do extremo oriente e, por ter tido contato com vários povos, recebeu influências culturais nas artes e no idioma.

Hoje em dia, a cultura *okinawana* é genuína dentro do arquipélago japonês. Embora tenha recebido forte influência do Japão, conseguiu manter sua essência que resiste até hoje em seus descendentes.

## Música de Okinawa

A música de Okinawa pode ser dividida em, praticamente, dois grandes grupos: Min’you e Kōten.

O Kōten era a música clássica tocada antigamente nas nobres cortes de Ryukyu, se caracteriza por ser extremamente lenta e com vocais muito difíceis. Esse tipo de música é de grande complexidade e requer perseverança para que o intérprete execute uma peça com perfeição.

O Min’you é a música popular e, conta à história, que o min’you okinawano é uma compilação de contos do *omoro-soushi*, o mais antigo documento sobre história e mitologia okinawana. A história do min’you está intimamente ligada à lenda do surgimento do *Sanshin* (instrumento de três cordas muito popular em Okinawa), que conta sobre um certo gênio, chamado Akainko, descendente de uma das 36 famílias provenientes de Fuzhou, na China, que imigraram para Ryukyu. Esse gênio teria inventado um instrumento de três cordas feito de couro de cobra. Deu-lhe o nome de *Sanshin*, que significa “três linhas”, e percorreu toda a ilha tocando seu instrumento e cantando os contos do *Omoro-soushi*.

Os dois tipos de música exigem a presença do *sanshin*. No caso do Min’you, há o estilo *Eisaa*, que conta também com o *taikō okinawano* – tambor típico de Okinawa.

Em Okinawa, o *Eisaa* é um festival tradicional de três dias de duração equivalente ao *O-Bon* japonês. É realizado no mês de Agosto e acredita-se que, nesse período de festa, os espíritos dos mortos vêm visitar os familiares. O *taikō* é tocado no início e no final, para receber e despedir-se



dos espíritos visitantes. As músicas tocadas nesse festival são todas min'you, mas no estilo tradicional Eisaa.

## Instrumentos musicais de Okinawa

### Sanshin

A história do *sanshin* remonta os tempos antigos da China. Chamado de *sanxian* em chinês, era um instrumento típico do sudeste da China. Esse instrumento foi o precursor do *sanshin* okinawano. Ao ser levado por imigrantes chineses a Ryukyu, logo se tornou popular e adquiriu novas características, inclusive o nome de *Sanshin*.

O *sanshin* okinawano é menor que o *sanxian* tendo aproximadamente 80 cm de comprimento. É tocado com uma espécie de dedal chamado *chimi* (爪). Como o seu precursor, é feito de couro de cobra, mas seu corpo é menos redondo que o *sanxian* chinês.

No Japão, é chamado de *shamisen* (三味線), que significa “o sabor das três cordas”. O *shamisen* japonês teve o *sanshin* de Okinawa como seu precursor e possui características completamente distintas do de Okinawa.

O *shamisen* possui aproximadamente um metro de comprimento, corpo quadrado e é feito de couro de gato ou cachorro. É tocado por uma espécie de plectro na forma de um arco chamado *bachi*.



### Taikô 太鼓

O *taikô* é outro instrumento musical típico okinawano. São instrumentos de percussão largamente usados em festivais de Eisaa. Assim como existem diferenças entre o *sanshin* okinawano e o *shamisen* japonês, também existem diferenças nítidas entre o *taikô* okinawano e o *taikô* japonês.

O *taikô* japonês, também chamado de *wadaiko* (和太鼓), é mantido fixo sobre um suporte e é tocado com duas baquetas chamadas *bachi*. O ritmo é bem compassado e complexo e, geralmente, não se utiliza acompanhamento musical. Para fazer coro com o *wadaiko*, há o *take-taiko* (竹太鼓), que consiste em um segmento grosso de bambu, também fixo.



O *taikô* okinawano, chamado de *Uchinaa-teeku* (沖縄テーク) ou simplesmente *Uchinaa-daiko* (沖縄太鼓), não é mantido fixo, ele é carregado a tiracolo e tocado durante as evoluções das danças. Há três tipos de *taiko* okinawano:

⑤ *Paarankuu* (パーランクー): É o menor de todos. Devido ao seu tamanho, possibilita a realização de complexos passos de dança. Este instrumento permite uma coreografia refinada, muito rica em detalhes.

⑤ *Shime-daiko* (締太鼓): É um pouco maior e mais pesado que o *paarankuu*, mas, também, muito versátil, permitindo o uso em coreografias complexas.

⑤ *Oo-daiko* (大太鼓): É o maior deles, possui o tamanho de um barril. Devido o seu tamanho e peso a coreografia deve ser mais simples, no entanto, é indispensável nas apresentações.

A apresentação com os *taikôs* de Okinawa são acompanhados por um fundo musical que, na maioria das vezes, é *min'you*. Hoje em dia, há o estilo *matsuri-daiko*, que envolve instrumentos



modernos como guitarra, baixo, bateria e taikô. É um jeito novo e revolucionário de se tocar taikô, mas que contribui para a resistência da cultura okinawana em pleno século XXI.

### ***Choodee Uchina Daiko***

O grupo Choodee Uchina Daiko (Irmãos do taikô de Okinawa) é o resultado de uma oficina de seis dias, realizada pela Associação Okinawa de Brasília, que trouxe quatro representantes do grupo de taikô da Associação Okinawana de Campo Grande, MS. A partir desse contato inicial, o Choodee Uchina Daiko vem realizando treinos semanais na Associação Nipo-Brasileira de Vargem Bonita (kaikan) e aprendendo a executar novas músicas e coreografias.

O grupo é composto por aproximadamente 30 pessoas entre crianças, jovens, adultos, homens e mulheres, descendentes e não descendentes de okinawanos e japoneses. Os treinos são realizados aos sábados, das 17h às 19h30 e aos domingos, das 9h30 às 12h30, na sede da Associação Cultural e Recreativa Nipo-Brasileira de Vargem Bonita - Área Isolada nº 1 - Vargem Bonita. Para mais informações entre em contato com Eduardo Akira Uema – (61) 3273-5328 ou [akira\\_uema@yahoo.com.br](mailto:akira_uema@yahoo.com.br)

---

Elaborado por Akira Uema e revisado pelos integrantes do Choodee Uchina Daiko.

Fontes de consulta:

- “OKINAWA - Uma Ponte Para o Mundo”, José Yamashiro
- [www.okinawa.com.br](http://www.okinawa.com.br)
- [www.madeinjapan.com.br](http://www.madeinjapan.com.br)

---

Revisão para a publicação no site: [www.nippobrasilia.com.br](http://www.nippobrasilia.com.br)